

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

PROGRAMA ATITUDE CABO DE SANTO AGOSTINHO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 003.2014

Período: Setembro de 2015

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório visa descrever as atividades realizadas pelo Centro de Acolhimento e Apoio durante o mês de setembro. Trata-se de uma estratégia de dar visibilidade ao cotidiano de trabalho e, assim, suscitar reflexões sobre a prática profissional, qualificando o serviço ofertado.

2. CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

Endereço: Rua Prefeito José Alberto de Lima nº 38 – Santo Inácio– Cabo de Santo Agostinho – PE

Telefones de Contato: (81)3521-9684/8923.6080

Executora: IEDES

E-mail: atitude.apoio.cabo@gmail.com

3. EQUIPE DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

FUNÇÃO	NOMES
COORDENAÇÃO DE NÚCLEO	Angélica Brandão
COORDENAÇÃO TÉCNICA	-
SUPERVISORAS	Leilane Gomes e Natália Patrícia
TÉCNICOS SOCIAIS	Andreza Miranda, Juliana Falcão, Viviane Cardoso de Lima e Marcos D'Paris
TÉCNICA EM QUALIDADE DE VIDA	Camila Cavalcante
EDUCADORES SOCIAIS	Gilmara, Beltrand Gouveia, Amanda Salazar, Elaine Cristina Rosineide Felício, Priscila Holanda e Tânia Maria.
RECEPCIONISTA	Ana Cristina Chagas
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Luciene Marluce
AUXILIARES DE COZINHA	Maria Irene, Ana Marta, Maria Josineide
AUXILIARES DE SERVIÇOS GERAIS	Edjane de França Silva
VIGIAS	José Antônio, Lucio José e Valmir Batista

4. EQUIPE DO ATITUDE NAS RUAS

EQUIPE	FUNÇÃO	NOME
I	TÉCNICO SOCIAL	Gabriela Medeiros
	EDUCADOR SOCIAL	Otávio Alexandre
	MOTORISTA	Ivan Burégio
II	TÉCNICO SOCIAL	-
	EDUCADOR SOCIAL	-
	MOTORISTA	Lemuel Meneses
III	TÉCNICO SOCIAL	Jacqueline santos
	EDUCADOR SOCIAL	Adroaldo Rocha
	MOTORISTA	Cleison Cavalcante

5. PROGRAMA DE ATIVIDADES

Horarios	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Manhã	Grupo Família	Oficina de Educação Física	Grupo Qualidade de Vida	Grupo Informativo	Grupo Videoteca	Atividade Livre	Atividade Livre
Tarde	Assembléia	Grupo Exercendo Cidadania	Reunião Técnica (Oficina de Educação Física)	Grupo Redução de Riscos	Oficina de Educação Física	Oficina de Culinária	Atividade Livre
Noite	Atividade Livre	Atividade Livre	Atividade Livre	Atividade Livre	Atividade Livre	Atividade Livre	Atividade Livre

Grupo (ou Oficina): Grupo Informativo

Facilitadores: Andreza Miranda (Assistente Social) e Beltrand (Educador Social)

Objetivo geral: Proporcionar aos usuários o acesso a informações e notícias pertinentes a atualidade e ao seu cotidiano, relacionando sempre as temáticas abordadas com o contexto atual em que os usuários estão inseridos, promovendo assim discussões e reflexões que possibilitem minimamente uma construção e autocrítica entre eles.

Data: 17/09/2015

Atividade realizada: Realizado uma roda de diálogo com a temática da atual crise no País, Estado e Programa Atitude.

Objetivo: Este grupo foi idealizado com o objetivo de trazer informações a cerca do momento atual do País e Estado, que conseqüentemente reverbera no Programa Atitude, no intuito de uma conversa aberta, explicativa e consciente sobre esse período.

Ferramentas metodológicas: Roda de conversa

Avaliação: Avaliamos este grupo de forma bastante positiva, pois clarificamos para muitos usuários suas dúvidas e inquietações pertinentes do momento atual.

Grupo (ou Oficina): Qualidade de Vida

Facilitadores: Camila Cavalcanti (Técnica Social em Qualidade de Vida), Rosineide e Beltrand (Educadores Sociais)

Objetivo Geral: Informar, clarificar e sensibilizar os usuários sobre questões de saúde, podendo orientá-los desde a higiene pessoal, como da saúde mental e psíquica. Abordando assim diversos temas, desde cuidados básicos de higiene à doenças.

Neste mês não houve a realização do Grupo Qualidade de Vida pois trabalhamos em escala reduzida.

Grupo (ou Oficina): Grupo Família

Facilitadores: Juliana Falcão(Técnico Social) e Rosineide Felício (Educadora Social)

Objetivo Geral do grupo: Proporcionar um espaço de apoio, orientação e reflexão aos familiares dos usuários acompanhados pelo Programa Atitude.

14/09/2015

Atividade Realizada: Roda de conversa sobre o momento atual do Programa.

Objetivo: Explicitar o contexto atual em que o Programa se encontra, fazendo um paralelo com a crise financeira e política no país.

Ferramentas metodológicas: dinâmica de grupo e roda de conversa.

Avaliação: Momento bastante proveitoso onde os usuários conseguiram tirar dúvidas e minimizar angústias.

Grupo (ou oficina): Grupo Redução de Risco e Danos

Facilitadores: Marcos (Técnico Social em Psicologia) e Elaine (Educadora Social)

Objetivo Geral do Grupo: Discutir sobre a política de redução de danos, desenvolver e construir estratégias de prevenção de risco e danos na tentativa de elaborar um projeto de vida juntamente com o usuário.

03/10/2015

Atividade Realizada: Discussão sobre o filme Bicho de sete cabeças.

Ferramentas metodológicas: Computador e data show.

Objetivo: Discutir a questão do uso de drogas e a saúde mental, tendo como foco a exclusão e as transformações sociais e na saúde que o uso de SPA'S afloram.

Avaliação: A atividade teve êxito num primeiro ponto pelo fato de todos terem gostado muito do filme devido à identificação que o mesmo provoca. A discussão em torno da lógica manicomial foi muito produtiva e o envolvimento dos usuários com a temática deu-se de forma muito natural e entusiasmada. As reflexões foram ricas no que diz respeito aos avanços sentidos nas políticas sobre Drogas no país, e na forma como lidamos com isso hoje em dia.

Grupos Realizados	Quantitativo mensal
Grupo Informativo	1
Grupo Videoteca	0
Grupo Redução de Danos	1
Grupo Exercendo Cidadania	0
Grupo Família	1
Grupo Qualidade de Vida	0
Outros Grupos	5
Total de Grupos	8

Oficinas realizadas	Quantitativo mensal
Oficina Culinária	8h
Oficina de Educação Física	35h
Total de Oficinas	43h

6. ANÁLISE QUALITATIVADAS AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

6.1. Família

No mês de Setembro, foi realizado apenas um grupo família. Devido à diminuição no número de acolhimento diária de usuários diaristas e pernoites, tivemos um esvaziamento considerável, o que refletiu na ausência das famílias e dificuldades em realizarmos os grupos Família e a atendimentos à família. No entanto, apesar deste cenário, tentamos manter contato com algumas referencias familiares dos usuários acompanhados pelo serviço, mas ainda observamos a resistência deste público em se envolver no processo de cuidado dos usuários, uma vez que os vínculos familiares estão em sua maioria fragilizados devido à desorganização pelo uso abusivo de drogas.

6.2. Saúde

No referido mês, devido à crise vivenciada pela rede municipal de saúde em decorrência da redução de quadro médico, tivemos grande dificuldade para realizar marcações de consultas, exames e procedimentos médicos. Também salientamos a ausência de medicações essenciais para tratamento de DST's, sendo necessária articulação com outros municípios.

Contudo, conseguimos fazer sete (07) encaminhamentos para realização de triagem no CAPS AD, dentre eles cinco (05) passaram por consultas psiquiátricas e/ou, consultas com o clínico geral. Foram realizados também, cinco (05) encaminhamentos para o CTA (Centro de Testagem e Acolhimento).

Vale destacar que apesar de inúmeras tentativas de articulação, ainda continuamos com dificuldades para marcações de consultas odontológicas no município.

6.3. Inserção sócia produtiva

No trabalho que vem sendo desenvolvido junto aos usuários na construção dos seus projetos de vida, a inclusão sócia produtiva é algo que se destaca na maioria dos discursos, quando relacionado a construção dos planos individuais de atendimento. É perceptível que existe uma grande demanda direcionada para esse viés, onde realizamos um trabalho sistemático com esta finalidade.

No mês de setembro, diante do contexto em que o Programa se encontrava e da escala de trabalho reduzida, houve apenas 5 inserções no mercado de trabalho informal. Algumas articulações com o município foram paralisadas e serão retomadas no mês de novembro.

6.4. Cultura, esporte e lazer

No decorrer do mês de setembro, foi possível desenvolver atividades esportivas com os usuários no Campo do CSU da Vila Roca, pois entendemos que a pratica esportiva é fundamental no processo de cuidado dos usuários. Também estamos organizando

atividades de letramento com a finalidade dos usuários aprenderem a escrever seus nomes, principalmente aqueles que irão para o “Balcão de Direitos” e não sabem assinar o próprio nome.

Salientamos ainda que foram realizadas atividades lúdicas, com premiações em torneios de dominó, futebol e xadrez. A participação dos educadores junto aos técnicos não deixou de acontecer no planejamento e nas execuções das atividades de esporte e lazer.

6.5. Educação

No mês de setembro iniciamos um levantamento sobre a escolaridade dos usuários atendidos pelo Programa e que estavam freqüentando regularmente o nosso equipamento, para que pudéssemos executar ações focais e sistemáticas de letramento, aumento de escolaridade e retorno para a vida escolar .

Deste modo, foi planejada um cronograma de aulas dentro da oficina de alfabetização que será facilitada por uma educadora social. Entretanto, durante no mês de setembro não conseguimos operacionalizar esta oficina, devido não somente à falta de materiais básicos para a realização da mesma, como cadernos, lápis, borrachas, quadro, entre outros. Bem como também, pelo momento conturbado e de fragilidades em que o Programa se encontra, funcionando de forma precária e deficitária, o que destacamos ser bem distante da real proposta em que o Programa está pautado. Devido a todo esse momento de desorganização e incertezas, também não possível dar continuidade a oficina de informática que foi iniciada no mês de Agosto.

6.6. Assistência Social

Compreendendo que o público atendido pelo Programa Atitude está inserido em contexto de vulnerabilidade social, os serviços da assistência social entram como mantenedores dos direitos destes, que em sua maioria os tem violados.

Este mês, em virtude da conjuntura em que nos encontrávamos, não houveram encaminhamentos para retirada de documentação, e apesar da maior aproximação com alguns serviços, a inserção do número dos usuários na rede SUS/SUAS foi abaixo dos meses anteriores.

7. ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES DO ATITUDE NAS RUAS

ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES DO ATITUDE NAS RUAS

7.1 Atendimento individual

Não foi possível realizar atendimentos individuais no território, devido a falta de combustível, impossibilitando a efetivação da ação.

7.2 Abordagens nas ruas

Não foi possível realizar abordagem nas ruas no território, devido a falta de combustível, impossibilitando a efetivação da ação.

7.3 Mapeamento do território

Não foi possível realizar mapeamento no território, devido a falta de combustível, impossibilitando a efetivação da ação.

7.4 Articulação com a rede

Não foi possível realizar articulação com a rede, devido a falta de combustível, impossibilitando a efetivação da ação.

7.5 Palestras/seminários

Não foi possível realizar palestras/seminários no território, devido a falta de combustível, impossibilitando a efetivação da ação.

7.6 Oficinas educativas

Não foi possível realizar oficinas educativas no território, devido a falta de combustível, impossibilitando a efetivação da ação.

7.7 Ações Integradas de Impacto

Não foi possível realizar ações integradas de impacto, devido a falta de combustível, impossibilitando a efetivação da ação.

7.8 Considerações Gerais

O Atitude nas Ruas realiza um trabalho de aproximação dos usuários no território, como também viabiliza possibilidades de inclusão, divulgação e prevenção junto à população em geral e, especificamente, as pessoas em situação de vulnerabilidade e risco decorrente do uso/abuso de substâncias psicoativas. Contudo, o mês de setembro foi atípico ao Programa Atitude/Atitude nas Ruas, visto a precária condição de trabalho, o qual envolve, além da falta de combustível para atuação do Atitude nas Ruas, o atraso do pagamento do salário dos funcionários.

Durante este mês estivemos vivenciando as atividades do Apoio, realizando junto à equipe da Casa os possíveis acolhimentos, atendimentos psicossociais e encaminhamentos pertinentes.

8. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DE GESTÃO DA EQUIPE

O mês de Setembro seguiu marcado pelo funcionamento parcial do Centro de Acolhimento e Apoio Cabo de Santo Agostinho, devido ao não repasse de recursos à Executora e, conseqüente, ao atraso salarial. Contudo, apesar da ausência do cargo

de Coordenação Técnica da unidade desde 21 de agosto de 2015, foi realizado um trabalho da gestão para a garantia do melhor funcionamento possível da Unidade.

Além disto, entendendo que para que os processos de trabalho pudessem ocorrer de forma satisfatória, as supervisoras Leilane Gomes e Natália Patrícia, desenvolveram ações na tentativa de motivar a equipe, promovendo momentos de escuta e acolhimento das angústias e dificuldades dos profissionais, visto que, mesmo após o recebimento de salários, permaneceram com algumas dificuldades financeiras devido ao acúmulo de pendências. No que tange as reuniões de supervisão, estas não foram possíveis de ocorrer, mas o trabalho de supervisão deu-se diariamente junto aos profissionais

É importante salientar que diante do cenário de ausência de pagamentos salariais e atraso na creditação do VEM Trabalhador, os profissionais diminuíram sua carga de trabalho, fazendo um cronograma de escala de trabalho reduzida.

Após o pagamento do salário em 29 de setembro, as atividades do Centro de Acolhimento e Apoio voltaram a sua normalidade, com exceção do Atitude nas Ruas (ANR), que permaneceu dando suporte na unidade por não ter o abastecimento do combustível regularizado.

Por fim, na segunda quinzena do mês, a coordenadora de núcleo, Angélica Brandão e a supervisão da unidade se reuniram para avaliar e discutir sobre os desafios e dificuldades vivenciados neste período do não repasse de recursos com a finalidade de desenvolver estratégias para que a execução do trabalho se desse da melhor maneira possível.

a. AGENDAS DE GESTÃO (COLEGIADO DE GESTÃO, REUNIÃO DE NÚCLEO E CAPACITAÇÕES).

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
03/09/15	Reunião com a Coordenação de Gestão do IEDES	IEDES	- Coordenadora de Gestão – IEDES; - Coordenadoras de Núcleo do Programa Atitude Jaboatão e Cabo.	- Informes; - Retificação nos relatórios mensais.	Não houve encaminhamentos.

b. REUNIÕES TÉCNICAS (GESTÃO, CONSULTORIA E DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
09/09/15	- Reunião de equipe no	Apoio	- Equipes do Apoio Cabo;	- Informes; - Socialização de informações das	Fazer triagem das usuárias que deverão

	Apoio Cabo (Manhã);			atividades desenvolvidas pela equipe; - Salário / Dissídio; - Cozinha; - Aluguel Social; - Rodízio; - Repasse da reunião com o CISAM; - Discussão de Casos.	ser encaminhadas para o CISAM.
16/09/15	- Reunião de equipe no Apoio Cabo (Manhã); - Reunião de equipe no Intensivo (Tarde).	Apoio e Intensivo Cabo	- Equipes do Apoio Cabo; - Equipes do Intensivo Cabo; - Coordenação de Núcleo; - Coordenação Técnica.	- Informes; - Socialização de informações das atividades desenvolvidas pela equipe; - Situação Atual do Programa; - Combustível.	Sem Encaminhamentos.
23/09/15	Reunião com a Coordenação de Gestão do IEDES e equipes do Apoio e Intensivo	Apoio e Intensivo Cabo	- Coordenação de Núcleo; - Coordenador a de Gestão - IEDES. - Equipes do Apoio Cabo; - Equipes do Intensivo Cabo.	Aviso Prévio	Todas/os deverão assinar o aviso prévio com data 23.09.15.

c. REUNIÕES COM EXECUTORA (REUNIÕES COM OS NÚCLEOS, EXECUTORAS E SECRETÁRIA)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
11/09/15	Reunião com a Coordenação de Gestão do IEDES	IEDES	- Coordenação de Núcleo do Cabo; - Coordenação de Gestão do IEDES.	- Informes; - Ajustes no Programa Atitude.	Sem encaminhamentos
28/09/15	Reunião com a SEPOD	CEPAD	- Equipes do Apoio Cabo e Jaboatão;	Situação atual do Programa Atitude	- Referência dos Núcleos: Cabo e Jaboatão – Malu Recife e Caruaru – Vívian;

			<ul style="list-style-type: none"> - Equipes do Intensivo Cabo e Jaboatão; - Coordenações de Núcleo; - Coordenações Técnicas; - Secretária Executiva; - Superintendente; - Coordenação Técnica da SEPOD. 		<ul style="list-style-type: none"> - Agendamento de reuniões (Com a Secretária, funcionários/as e usuários nos equipamentos): Jaboatão (30/09/15): 9h – Intensivo 14h - Apoio Cabo (01/10/2015): 9h- Apoio 14h- Intensivo
--	--	--	--	--	--

9. DESCRIÇÃO QUANTITATIVA GERAL DAS AÇÕES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
COLEGIADO	02	02
REUNIÃO TÉCNICA DA EQUIPE	04	04

ATIVIDADE	QUANTIDADE
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES INTERNAS	0
REUNIÃO ADMINISTRATIVA	0
REUNIÃO INTERSETORIAL	0
ESTUDO DE CASO	2
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	0
CONSULTORIA	1
REUNIÃO COM A EXECUTORA	1
TOTAL	4

9.1. PRODUÇÕES DE ATENDIMENTOS / PESSOAS ATENDIDAS / PERNOITES:

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
Acolhimento dia (Total de atendimentos no mês)	900 atend. Mês	573
Acolhimento Noturno (Pernoites Mês)	450 atend. Mês (15 por noite)	254

TOTAL DE PESSOAS QUE PERNOITARAM	TOTAL DE USUÁRIOS ATENDIDOS (Atendimentos individuais)	TOTAL DE NOVOS USUÁRIOS NO PROGRAMA (Usuários que aderiram ao programa no mês corrente)
39	-	4

10. DETALHAMENTO QUANTITATIVO DOS DADOS DO CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO

TABELA I – SEXO E FAIXA ETÁRIA

Sexo	Usuários por Sexo e Faixa Etária								Total
	0a11	12a17	18a23	24a29	30a40	41a50	60e mais	Não informado	
M	0	0	17	26	19	12	1	0	75
F	0	0	2	13	2	0	0	0	17
Total	0	0	19	39	21	12	1	0	93

TABELA II – POPULAÇÕES ESPECÍFICAS

POPULAÇÃO DE RUA		
FEMININO	MASCULINO	Total

	0	68
--	---	----

PESSOA COM DEFICIÊNCIA		
FEMININO	MASCULINO	Total
0	7	7
GESTANTE E NUTRIZ		
GESTANTE	NUTRIZ	Total
3	0	3

TABELA III-ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO

Orientação Sexual			
Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Total
85	8	0	93
Identidade de Gênero			
Travesti	Transexual	Total	
3	0	3	

TABELA IV – GRUPOS ÉTNICOS

Cor/Raça						Total
Preta	Branca	Parda	Amarela	Indígena	Não informado	93
27	20	44	1	1	0	

TABELA V – SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

Situação Socioeconômica	Qtde
Sem Renda	70
¼ Salário Mínimo	2
½ Salário Mínimo	6
01 Salário Mínimo	9
02 Salários Mínimos	2
03 Salários Mínimos	1
Acima de 03 Salários Mínimos	1

Não informado	2
Total	93

TABELA VI- ATENDIMENTOS REALIZADOS

Grupos Operativos	Meta Mínima – 04
Grupo Psicólogo	3
Grupo de Serviço Social	1
Grupo de Qualidade de Vida	0
Total	4
Atendimento Individual	Meta Mínima – 50
Atendimento Assistente Social	304
Atendimento Psicólogo	215
Atendimento Qualidade de Vida	46
Total	565

AÇÕES	Meta Mínima	Metas Executadas
Oficinas	15	38h
Atendimento à Família	50	32
Grupo Família	4	1

Demanda de Atendimento	TOTAL
Atendimento de Triagem, Acolhimento de novos Usuários e Usuários Re-acolhidos	4
Atendimento Individual à Família	32
Visita Domiciliar	0
Assembléia	3
Atendimento no Território (em conjunto com o ATITUDE nas Ruas)	0
Outros/Quais?	0
TOTAL GERAL	39

TABELA VII – SUBSTÂNCIA PSICOATIVA

Motivação	Total
Crack	77
Álcool	11
Maconha	3
Cocaína	1
Outros	1
Total Geral	93

TABELA VIII – ORIGEM DAS DEMANDAS

Tipo	Total
Espontânea	30
ATITUDE nas Ruas	21
Rede SUAS	24
RedeSUS	6
Segurança Pública	0
Conselho Tutelar	0
Ministério Público	1
Mídia	0
Outro Usuário	9
Outra Origem (Quais?)	2
0800 (OUVIDORIA)	0
Total Geral	93

TABELA IX – ORIGEM DAS DEMANDAS DE ACORDO COM AS ÁREAS INTEGRADAS DE SEGURANÇA – AIS

Áreas Integradas de Segurança	Quantidade
AIS 01	3
AIS 02	0
AIS 03	4
AIS 04	6
AIS 05	4
AIS 06	5
AIS 07	0
AIS 08	0

AIS 09	0
AIS 10	65
AIS 11	0
AIS 12	0
AIS 13	2
AIS 14	0
TOTAL GERAL	93

MOTIVOS	QUANTITATIVO
AFASTAMENTO POR AGRESSÃO FÍSICA	0
AFASTAMENTO POR SOLICITAÇÃO	0
AFASTAMENTO RELAÇÃO SEXUAL	0
AFASTAMENTO USO DE DROGAS	2
AFASTAMENTO POR CONDUTA	1
OUTROS	0
TOTAL	3

TABELAXI – POTENCIAL DE RISCO

<u>EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL</u>	TOTAL
SIM	32
NÃO	51
NÃO INFORMADO	10
TOTAL GERAL	93

<u>AMEAÇA DE MORTE</u>	TOTAL
SIM	51
NÃO	42

NÃO INFORMADO	0
TOTAL GERAL	93

<u>DÍVIDA COM O TRÁFICO</u>	TOTAL
SIM	38
NÃO	54
NÃO INFORMADO	1
TOTAL GERAL	93

TABELAXII – ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

REDE SUAS	QUANT.
CRAS	3
CREAS	0
SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA POPULAÇÃO DE RUA	2
CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO	2
ALUGUEL SOCIAL	0
CENTRO DE ACOLHIMENTO E APOIO	1
CENTRO POP	0
CONSELHO TUTELAR	0
CENTRO DA JUVENTUDE	0
OUTROS?	1
TOTAL	9

REDE SUS	QUANT.
NASF	0
PSF/UBS	1
CTA	4
CAPS II	0
CAPS III	0
CAPS Adi	0
CAPS AD	10
EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	0
POLICLÍNICA E AMBULATÓRIO	0
HOSPITAL GERAL	2
UPA	1
OUTROS?	0
TOTAL	18

DEMAIS POLÍTICAS SETORIAIS	QUANT.
DELEGACIA	0
DHPP	0

JUDICIÁRIO	0
MINISTÉRIO PÚBLICO	0
AGÊNCIA DO TRABALHO	0
GOVERNO PRESENTE	0
RETIRADA DE DOCUMENTAÇÃO	0
INSS	0
ONG	0
COMUNIDADE TERAPÊUTICA	1
OUTROS	0
TOTAL	1

INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA	NOVAS INCLUSÕES	QUANT. TOTAL
EDUCAÇÃO FORMAL	0	0
CURSO PROFISSIONALIZANTE	0	0
TRABALHO INFORMAL	5	5
TRABALHO FORMAL	0	0
OUTROS	0	0
TOTAL	5	5

5. DADOS QUANTITATIVOS ATITUDE NAS RUAS

AÇÕES	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
ATENDIMENTO INDIVIDUAL	150	0
ABORDAGENS NAS RUAS (PESSOAS)	600	0
MAPEAMENTO DO TERRITÓRIO	15	0
ARTICULAÇÃO COM A REDE	15	0
PALESTRAS/SEMINÁRIOS	9	0
OFICINA SOCIOEDUCATIVA	9	0

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de Setembro foi marcado por desafios que já vinham sendo vivenciados desde o mês anterior, no que diz respeito a situação do atraso salarial, bem como carência de recursos para o funcionamento adequado do Centro de Acolhimento e Apoio. Diante do tempo de atraso para efetivação do pagamento de salário, foi necessário organizar rodízio dos profissionais – inclusive para se conseguir custear as passagens dos mesmos.

É importante destacar que mesmo após o repasse de recurso à Executora, bem como pagamentos integrais dos salários dos profissionais, o funcionamento do Centro de

AÇÕES	METAS EXTRAS EXECUTADAS
BUSCA ATIVA	0
VISITA DOMICILIAR	0
ABORDAGEM DE RUA	0
REUNIÕES	0
DIVULGAÇÃO DO PROGRAMA	0
ENCAMINHAMENTO PARA A REDE	0
DESLOCAMENTO DE USUÁRIOS	0
ACOMPANHAMENTO DE GRUPO	0
ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL	0
OUTRAS AÇÕES	0
AÇÕES INTEGRADAS E DE IMPACTO REALIZADAS	0
TOTAL	0

Acolhimento e Apoio foi regularizado aos poucos. Acúmulos e pendências deixadas pelo cenário vivido precisaram ser priorizados, bem como a escala reduzida precisou

acontecer até o dia 30 para que os profissionais pudessem ter tempo hábil de organizar as pendências financeiras decorrentes do atraso salarial.

Neste mês, os grupos e oficinas não aconteceram de forma regular. O quantitativo de encaminhamentos realizados neste mês também sofreu impacto, haja vista que o cenário de crise vivido não se resume à esfera do Programa Atitude, atingindo outros serviços da Rede.

Pro fim, ressaltamos que, mesmo diante dos obstáculos vivenciados decorrentes desta fase, a equipe de profissionais do Apoio manteve o compromisso ético e garantiu a qualidade nos acolhimentos aos acompanhados pelo Programa. Nesse período houve fortalecimento no espírito de equipe bem como maior cooperação e colaboração por parte dos usuários.

Manassés Manoel dos Santos
Diretor Presidente IEDES

12. ANEXOS

12.1. QUADRO DE CIs. – MÊS DE ANO (Acompanhamento)

ITEM	Nº DA CI	DATA	DESTINATÁRIO	ASSUNTO	SITUAÇÃO

CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO – NÚCLEO: CABO SETEMBRO/2015

2. APRESENTAÇÃO

Este relatório visa descrever as atividades realizadas pelo Centro de Acolhimento Intensivo durante o mês de setembro. Trata-se de uma estratégia a ofertar visibilidade ao cotidiano de trabalho e, assim, suscitar reflexões sobre a prática profissional, qualificando o serviço ofertado.

3. CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

Endereço: Quadra 01, Setor 03, Lote 41, s/n, Enseada dos Corais, Cabo de Santo Agostinho/PE.

Telefones de contato: 98923 9621

E-mail da instituição: intensivocabo@gmail.com

Executora: Instituto Ensinar de Desenvolvimento Social – IEDES

4. EQUIPE DO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

FUNÇÃO	NOME
COORDENAÇÃO TÉCNICA	Jacqueline Oliveira dos Santos
SUPERVISÃO	Alana Cristina de Almeida Lima Estanislau
TÉCNICO EM PSICOLOGIA	Marina Maria Silva Felix
TÉCNICO EM PSICOLOGIA	Mamedes Gonçalves da Silva
TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL	Juliana Ávila Prado
TÉCNICO EM SERVIÇO SOCIAL	Nathália Maria Moura Vieira de Souza
TÉCNICO EM QUALIDADE DE VIDA	Camila de Souza Cavalcanti
CUIDADORES	Kátia Rosângela Carnaúba de Souza
CUIDADORES	Cristiane Maria da Silva
EDUCADOR SOCIAL	Andréa Barbosa da Silva
EDUCADOR SOCIAL	Cleópatra Dominique Cavalcanti do Carmo
EDUCADOR SOCIAL	Ana Paula Patrício de Souza
EDUCADOR SOCIAL	Sônia do Espírito Santo Souza
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	Jailson da Silva Filho
AUXILIAR DE COZINHA	Cicleide Maria de Santana

AUXILIAR DE COZINHA	Maria Ercilia da Silva
AUXILIAR DE COZINHA	Patrícia Juliana da Silva
SERVIÇOS GERAIS	Edvaldo Francisco de Oliveira
MOTORISTA	Jandilson Florentino de Souza
MOTORISTA	Glaydson Lima Aragão
MOTORISTA	Kleitton Teles Gomes da Silva
MOTORISTA	Valdeci José da Silva
VIGIA	Antônio Teotônio de Oliveira
VIGIA	Marcos Kennedy Nascimento
VIGIA	
VIGIA	Valdemir Aureliano da Silva

5. EQUIPE DO ALUGUEL SOCIAL

FUNÇÃO	NOME
ASSISTENTE SOCIAL	Mirts Lopes Vasconcelos
MOTORISTA	Eduardo José Almeida Correia

6. PROGRAMA DE ATIVIDADES

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar	Despertar
Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã	Café da manhã
Bom dia Marina	Bom dia Camila	Bom dia Educador Plantonista	Bom dia Educador Plantonista	Bom dia Nathália	Livre	Livre
Grupo Antenados Nathália	Grupo Informa+Ação Marina	Oficina Movimente-se Alessandra	Grupo Bem Estar Camila	Reunião de Supervisão Oficina Movimente-se Alessandra	Percussão	Visita família
Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
Livre	Livre	Livre	Livre	Livre	Livre	Livre
		Reunião Técnica	CINE Intensivo	Assembleia (Quinzenal)	Grupo Família	Livre

Oficina Movimente- se Alessandra	Oficina Trocando Idéias Educador Reunião de Supervisão				Visita família	
LIVRE	LIVRE	LIVRE	Encontro de Quinta Educador	Oficina do Cuidar Cuidador	LIVRE	LIVRE

GRUPO: BOM DIA

Facilitador/a: Marina Félix, Andréa Barbosa e Cleópatra Dominique.

Objetivo geral: Com o objetivo de proporcionar aos usuários um momento de interação, no qual iniciamos as atividades do dia. Vislumbrando a necessidade de iniciar a dinâmica de atividades da unidade, despertar a rotina e trabalhar, em tempo breve, algumas temáticas emergentes do cotidiano (seja de forma leve, lúdica ou reflexiva), o momento do bom dia se faz importante para tal fim.

GRUPO BOM DIA - MARINA

Data: 14/09/15

Atividade realizada: Leitura da mensagem “Iniciando um belo dia”.

Objetivo: Refletir sobre a importância de iniciar o dia com boas perspectivas.

Ferramentas metodológicas: Mensagem de texto

Avaliação: Os usuários participaram de leitura e interpretação do texto proposto.

GRUPO: ANTENADOS

Facilitador/a: Nathália Moura

Objetivo geral: Fomentar a reflexão acerca dos **direitos e deveres civis, políticos e sociais** estabelecidos na constituição, e por estes serem constantemente violados.

Data: 03/09/2015

Atividade realizada: Foram exibidos dois vídeos “Se fosse com você?” e “Travestis e Transexuais respondem”.

Objetivo: Esclarecer dúvidas sobre a temática LGBT.

Ferramentas metodológicas: Exibição de vídeo e Roda de diálogo.

Avaliação: No início do vídeo houve rejeição por parte de alguns, porém os que permaneceram no grupo fizeram diversas perguntas sobre orientação sexual e identidade de gênero.

GRUPO: INFORMAÇÃO

Facilitador/a: Marina Félix

Objetivo geral: Promover informações, sistematizar conhecimentos e construir novas formas de ser e está no mundo. O grupo se organiza em torno do tema da informação, conhecimento e aprendizado, buscando dialogar o que se aprende com a informação e colocando em prática com a ação cotidiana. Além disso, o grupo se propõe a trazer informações que possam abranger o conhecimento sobre o álcool e outras drogas, redução de danos, prevenção e recaídas, bem como ilustrar temas distintos, mas que possam de alguma forma agregar conhecimento.

Data: 14/09/15

Atividade realizada: Apresentação em Power Point – slides sobre a temática “Prevenção de recaídas”.

Objetivo Geral: Refletir sobre estratégias a serem tomadas diante de situações que possam implicar numa recaída.

GRUPO: ESTÉTICA E ARTE

Facilitador: Mamedes Gonçalves

Objetivo Geral: Atividade terapêutica com o intuito de projetar em um painel em branco o sentido da temática “Atitude”. Construindo tal sentido como uma introjeção motivacional para cada usuário inserido no grupo de maneira singular.

Data: 08/09/15

Ferramentas metodológicas: Painel, tinta spray e roda de discussão sobre a produção no painel com tema atitude.

Objetivo: Sensibilizar os usuários instigando a reflexão sobre o tema “Atitude”.

Avaliação: Na respectiva atividade os usuários falaram sobre o significado de suas representações em cada desenho pintado no painel.

Facilitadores: Mamedes e Cris

Objetivo Geral: Atividade voltada para descontração, com o objetivo de promover o lazer entre os usuários, alívio da atenção e interatividade entre os integrantes da unidade. O grupo foi realizado no ambiente da praia juntamente com jogos sendo finalizando com um piquenique e roda de diálogo.

Data: 18/09/15

Ferramentas metodológicas: Ambiente da praia, jogos, piquenique e roda de diálogo.

Objetivo: Promover a descontração frente às tensões no ambiente da unidade, além da interatividade entre os participantes do grupo.

Avaliação: Foi alcançado o objetivo de promover lazer e interação terapêutica junto ao grupo.

GRUPO: FAMÍLIA

Facilitador/a: Marina Félix e Nathália Moura.

Objetivo geral: Discutir junto aos usuários e seus familiares temáticas voltadas à família.

Data: 13/09/2015

Atividade realizada: Exibição do Filme “Uma família bem diferente”.

Objetivo: Compreender as diversas configurações familiares existentes, bem como o preconceito e a superação deste.

Ferramentas metodológicas: Exibição de filme e roda de conversa.

Avaliação: O filme foi apresentado aos usuários que estavam na unidade, no final alguns falaram sobre o assunto abordado e identificaram outras configurações em seus seios familiares.

OFICINA: TROCANDO IDÉIAS

Facilitador/a: Cleopatra e Andrea

Objetivo geral: Realizar atividades voltadas à geração de renda, cultura, celebrações de datas comemorativas.

Data: 15/09/15

Atividade realizada: Roda de música.

Objetivo: Introduzir nos usuários a rotina do lazer sem os subsídios da droga.

Ferramentas metodológicas: Realizado uma roda com violão e um usuário que tem talento com o instrumento.

Avaliação: Positiva, por dois momentos conseguir avaliar que os usuários se permitiram entrar no mundo da musica sem receios. E trouxe para os usuários Rogério a felicidade de está sendo reconhecido.

Data: 29/09/2015

Atividade realizada: Caminhada Coletiva na praia

Objetivo: Estimular a prática de atividades físicas para controle da mente e corpo.

Ferramentas metodológicas: Caminhada coletiva

Avaliação: Os usuários aprovaram a idéia. Sendo desenvolvido o interesse dos mesmos em continuar com a prática de exercícios para dentro e fora da unidade.

Relatório Ana Paula

GRUPO ENCONTRO DE QUINTA

Facilitador/a: Ana Paula

Objetivo Geral: Promover um encontro semanal para discutir sobre as mais diversas temáticas polêmicas do cotidiano.

Data: 18/09/2015

Atividade realizada: Descontraído na praia.

Objetivo: Proporcionar um momento de descontração quanto aos momentos críticos vivenciado dentro do programa atitude.

Avaliação: O momento foi bastante proveitoso e descontraído, tendo bons resultados entre usuários e funcionários.

Data: 24/09/2015

Atividade realizada: Saber dividir

Objetivo: Sensibilizar os usuários, a saber, dividir.

Avaliação: Foi disponibilizado um pacote de pirulitos onde os usuários dividiram entre eles o conteúdo, não ficando ninguém sem receber.

Grupos realizados	Quantitativo mensal
Bom Dia	02
Antenados	01
Informação	01
Arte e Estética	02

Grupo estética e arte	02
Bem estar	00
Família	01
Total de grupos	09

Oficinas realizadas	Quantitativo mensal
Trocando Idéias	02 - 8hs
Movimente-se	00
Encontro de Quinta	02 – 8hs
Oficina do Cuidar	00
Total de oficinas	04 – 16hs

6. ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES E ATIVIDADES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

6.1. Família

Diante das circunstâncias vivenciadas pelo programa no mês de setembro, não foi possível a realização do grupo família, apenas atendimentos e escutas individualizadas aos familiares dos usuários, que entraram em contato por telefone ou presencialmente no equipamento.

6.2. Saúde

No referido mês, devido à crise vivenciada não só pelo programa, mais algo que atinge todo o país, sofremos bastante, para realizar marcações de consultas clínicas e algumas especialidades devido à redução de números de consultas disponibilizadas pelo município, decorrente da falta de médicos, tivemos dificuldades também quanto à realização de exames, devido à falta de material, e dificuldades ainda no tratamento de algumas doenças, principalmente as sexualmente transmissíveis, por falta de medicação, mais precisamente a penicilina, que trata à sífilis, sendo este não apenas uma dificuldade no município, mas sim da escassez desta medicação até em farmácias do estado de PE.

Mesmo diante de todas as dificuldades, conseguimos realizar alguns encaminhamentos com sucesso, sendo eles, (03) consultas com clínico geral, (01) consulta para

infectologista, (01) encaminhamento para o CTA (Centro de Testagem e Acolhimento), realizamos ainda (01) encaminhamento para raio-x e (01) urgenciamento.

Justifico que os baixos números apresentados, foram devido à falta de subsídios para garantir o bom funcionamento em relação a questões de saúde.

Por fim, ainda continuamos com dificuldades para marcações de consultas odontológicas no município.

Ponto Positivo: Dar minimamente continuidade aos problemas de saúde.

Ponto negativo: Redução de consultas médicas disponíveis para marcação no município, a falta de medicação e material de saúde para realizar exames.

6.3. Inserção sócio produtiva

Estimulamos o usuário a procurar um trabalho formal e/ou informal, assessorando na elaboração do seu currículo, como também noções básicas de comportamento para uma entrevista. Alguns usuários conseguiram incorpora-se no mercado de trabalho formal como auxiliar de pedreiro. Também vem intensificando gerenciamento do dinheiro recebido por seu trabalho. Refletindo com o grupo numa ótica de planejar gasto do dinheiro e que este ocorra de forma saudável sem causar danos atendendo suas necessidades e prioridades.

Em sua maioria, os usuários estão envolvidos em atividades informais de geração de renda a partir de vendas de kits de doce e cremosinho, bem como garçom em estabelecimentos na localidade. Estas atividades informais têm facilitado para a organização financeira dos usuários, uma vez que eles custeiam passagens e compram seus objetos pessoais.

6.4. Cultura, esporte e lazer

As atividades foram realizadas dentro da unidade como torneio de ping pong, domino, baralho, futebol e de forma externa realizamos idas a praia por ser localizada próxima a unidade.

6.5. Educação

Os usuários continuam frequentando a escola estadual do município. Como estamos próximo do final de ano, as escolas não estão matriculando novos alunos, com isto a equipe permanece encaminhando os usuários para inscrição em cursos ofertados pelo Pronatec através do ACESSUAS. O município não oferta mais nenhum meio para inserção em cursos profissionalizantes no qual justifica demandas internas.

6.6. Assistência Social

A equipe vem trabalhando com os usuários a promoção da autonomia, incentivo à retirada e/ou regularização das documentações. Em parceria com o balcão de direitos articulamos transferências de assinaturas da condicional com a Chefia de Apoio a Egressos e Liberados (**CAEL**).

Também está sendo realizados agendamentos junto ao Expresso Cidadão para a retirada de documentação, para aqueles usuários que possuem condições para custear e obter o documento em um curto espaço de tempo.

A articulação junto ao CRAS e CREAS vem sendo realizada de forma contínua, onde são realizados os encaminhamentos voltados ao usuário e suas famílias, tendo como objetivo ofertar a atenção especializada e facilitar o acesso a benefícios e garantia de direitos. Esta articulação vem sendo realizada via fone por dificuldades internas de transporte.

6.7. Avanços e desafios

Percebemos uma melhora relevante da relação do equipamento junto à comunidade, isto também só foi possível por estabelecermos internamente procedimentos partilhados juntos aos usuários.

Estimular na família uma aproximação junto ao equipamento com o objetivo de fortalecer os vínculos rompidos e ou fragilizados para com os usuários atendidos.

Estimular a autônima em usuários que estabelece a tutela para com o seu PIA.

7. DESCRIÇÃO QUALITATIVA DAS AÇÕES DE GESTÃO DA EQUIPE

a. AGENDAS DE GESTÃO (COLEGIADO DE GESTÃO, REUNIÃO DE NÚCLEO E CAPACITAÇÕES).

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS

No corrente mês não aconteceu colegiado, reunião de núcleo e capacitação.

b. REUNIÕES TÉCNICAS (GESTÃO, CONSULTORIA E DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE)

DATA	ATIVIDADE	LOCAL	PARTICIPANTES	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTOS
02/09	Reunião Técnica	Intensivo Cabo	Jacqueline Oliveira Alana Estanislau Marina Felix Mirts Lopes Andrea Barbosa Ercília Maria Camila Cavalcanti Mamedes Gonçalves Cicleide Maria Ana Paula Nathália Moura Jailson da Silva Kátia Souza Eduardo José Edvaldo Francisco Carolina Barros	<ul style="list-style-type: none"> • Informes Administrativo • Horário da Reunião • Relatório Mensal • Saúde Social • Aluguel Social • Cronograma de atividades • Estudo de caso: Janyson, José Neto • Bola na unidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Convite para participação da Parada Gay do Cabo. • Convite para participação de 1º Reunião Setorial dos Serviços das Praias. CRAS Praias estará coordenando o encontro. • Redefinido cronograma de atividades. • Visitas do Aluguel Social não foram realizadas essa

					<p>semana devido à falta de combustível</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aguardando retorno para encaminhamento ao Hospital de Surubim. • Jailson realizou contato com os trabalhadores que entrarão em aviso prévio para explicar o formato. As informações fornecidas foram repassadas pelo IEDES
09/09	Reunião Técnica	Intensivo Cabo	<p>Jacqueline Oliveira Angélica Brandão Alana Estanislau Ercília Maria Mamedes Gonçalves Patrícia Juliana Nathália Moura Jailson da Silva Cleopatra Cavalcanti Sônia Souza</p> <p>Edvaldo Francisco</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Informes • Administrativo • Horário da • Reunião • Estudo de caso: Moisés • Cozinha • Rodízio • Plantão Noturno 	<ul style="list-style-type: none"> • Em 08/09/15 foi realizada reunião com a gestão do CISAN. <p>As mulheres atendidas pelo Programa poderão ser atendidas naquela unidade. Antes do encaminhamento, os dados precisam ser encaminhados</p>

					<p>por email, juntamente com relatório. Uma profissional específica do CISAM irá atender as usuárias na triagem para ser dados os encaminhamentos necessários;</p> <ul style="list-style-type: none"> • 16/09/15 haverá o serviço do CRAS Itinerante, no bairro Malaquias, com retirada de CNH Popular. • Primeira terça-feira do mês de outubro irá ocorrer o Encontro da Diversidade do Município. • Definido o rodízio de funcionários com os trabalhadores presentes na reunião.
--	--	--	--	--	---

c. REUNIÕES COM EXECUTORA (REUNIÕES COM OS NÚCLEOS, EXECUTORAS E SECRETÁRIA)

DAT A	ATIVIDAD E	LOCA L	PARTICIPANTE S	PAUTA DA REUNIÃO	ENCAMINHAMENTO S

No corrente mês não aconteceu colegiado, reunião de núcleo e capacitação.

8. DESCRIÇÃO QUANTITATIVA GERAL DAS AÇÕES REALIZADAS NO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

a. DETALHAMENTO QUANTITATIVO DOS DADOS DO INTENSIVO

<u>ATIVIDADE</u>	QUANTIDADE
PARTICIPAÇÃO EM CAPACITAÇÕES INTERNAS	00
REUNIÃO ADMINISTRATIVA	02
REUNIÃO INTERSETORIAL	01
ESTUDO DE CASO	26
PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS EXTERNOS	01
CONSULTORIA	00
REUNIÃO NA EXECUTORA	00
TOTAL	30

<u>AÇÕES</u>	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
COLEGIADO	02	00
REUNIÃO TÉCNICA DA EQUIPE	04	02
<u>AÇÕES</u>	META MÍNIMA	METAS EXECUTADAS
ACOLHIMENTO	30 Adultos e/ou 20 adolescente	26

TABELA I - SEXO E FAIXA ETÁRIA**USUÁRIOS ATENDIDOS NO MÊS SETEMBRO DE 2015**

SEXO	POR SEXO E FAIXA ETÁRIA							TOTAL
	12 A 17	18 A 23	24 A 29	30 A 40	41 A 59	60 EM DIANTE	N.I.	
M	00	02	09	09	04	00	00	24
F	00	00	01	01	00	00	00	02

TABELA II – POPULAÇÕES ESPECÍFICAS

PESSOA COM DEFICIÊNCIA		
FEMININO	MASCULINO	TOTAL
00	01	01

GESTANTE E NUTRIZ		
GESTANTE	NUTRIZ	TOTAL
00	00	00

TABELA III - ORIENTAÇÃO SEXUAL /IDENTIDADE GÊNERO

ORIENTAÇÃO SEXUAL	TOTAL	IDENTIDADE DE GÊNERO	TOTAL
-------------------	-------	----------------------	-------

Heterossexual	Homossexual	Bissexual	Não Informado	26	Travesti	Transexual	02
23	02	01	00		02	00	

TABELA IV - GRUPOS ÉTNICOS

GRUPOS ÉTNICOS					TOTAL
PRETA	BRANCA	PARDA	AMARELA	INDÍGENA	
07	05	13	00	01	26

TABELA V – SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA

SITUAÇÃO SOCIOECONÔMICA	TOTAL
SEM RENDA	18
¼ SALÁRIO MÍNIMO	01
½ SALÁRIO MÍNIMO	01
1 SALÁRIO MÍNIMO	01
2 SALÁRIO MÍNIMO	01
3 SALÁRIO MÍNIMO	01
ACIMA DE 3 SALÁRIO MÍNIMO	00
NÃO INFORMADO	03
TOTAL	26

TABELA VI - SUBSTÂNCIA PSICOATIVA

MOTIVAÇÃO	TOTAL
CRACK	26
ÁLCOOL	00

MACONHA	00
COCAÍNA	00
SOLVENTE	00
TOTAL GERAL	26

TABELA VII – POTENCIAL DE RISCO

<u>EGRESSOS DO SISTEMA PRISIONAL</u>	TOTAL
SIM	12
NÃO	13
NÃO INFORMADO	01
TOTAL GERAL	26

<u>AMEAÇA DE MORTE</u>	TOTAL
SIM	15
NÃO	10
NÃO INFORMADO	01
TOTAL GERAL	26

TABELA VIII - TIPOS DE AFASTAMENTO DO CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO

MOTIVOS	QUANTITATIVO
AFASTAMENTO POR AGRESSÃO FÍSICA	04
DESLIGAMENTO POR SOLICITAÇÃO	02
DESLIGAMENTO POR ABANDONO	01
RELAÇÃO SEXUAL	00

USO DE DROGAS	00
CONCLUSÃO DO PIA	04
OUTROS	11
TOTAL	

TABELA IX- ATENDIMENTOS REALIZADOS

GRUPOS OPERATIVOS	META MÍNIMA - 04
GRUPO PSICÓLOGO	04
GRUPO DE SERVIÇO SOCIAL	01
GRUPO DE QUALIDADE DE VIDA	02
TOTAL	07

ATENDIMENTO INDIVIDUAL	META MÍNIMA - 50
ATENDIMENTO ASSISTENTE SOCIAL	43
ATENDIMENTO PSICÓLOGO	82
ATENDIMENTO QUALIDADE DE VIDA	15
TOTAL	140

AÇÕES	Meta Mínima	Metas Executadas
OFICINAS	50	00
ATENDIMENTO À FAMÍLIA	30	06
GRUPO FAMÍLIA	04	01

AÇÕES	TOTAL
ATENDIMENTO QUALIDADE DE VIDA	15
VISITA DOMICILIAR	00
ATENDIMENTO DE TRIAGEM E ACOLHIMENTO DE NOVOS USUÁRIOS	01
SAÍDA TERAPÊUTICA	41
ASSEMBLÉIA	00
OUTROS/QUAL?	00
TOTAL GERAL	57

TABELA X – ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS

REDE SUAS	QUANT.
CRAS	00
CREAS	00
CENTRO DE ACOLHIMENTO INTENSIVO (TRANSFERÊNCIA)	00
ALUGUEL SOCIAL	00
CONSELHO TUTELAR	00
OUTROS?	01
TOTAL	01

REDE SUS	QUANT.
NASF	00
PSF/UBS	0
CTA	0
CAPS II	0
CAPS III	0
CAPS Adi	0
CAPS AD	03
EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA	0
POLICLÍNICA	0
HOSPITAL GERAL	01
UPA	00
OUTROS?	01
TOTAL	05

DEMAIS POLÍTICASSETORIAIS	QUANT.
DELEGACIA	00
DHPP	00
JUDICIÁRIO	00
MINISTÉRIO PÚBLICO	00
GOVERNO PRESENTE	00
RETIRADA DE DOCUMENTAÇÃO	00
INSS	00
AGÊNCIA DO TRABALHO	00
COMUNIDADE TERAPÊUTICA	00
ONG	00
OUTROS?	00
TOTAL:	00

INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA	NOVAS INCLUSÕES	QUANT. TOTAL
--------------------------------	------------------------	---------------------

EDUCAÇÃO FORMAL	00	00
CURSO PROFISSIONALIZANTE	00	00
TRABALHO FORMAL	00	05
TRABALHO INFORMAL	00	05
OUTROS?	00	00
TOTAL:	00	10

11. Aluguel Social-Núcleo CABO – SETEMBRO 2015

ANÁLISE QUALITATIVA DAS AÇÕES E ATIVIDADES DO ALUGUEL SOCIAL

Diante atual conjuntura do Programa Atitude no decorrente mês não foram realizadas visitas de monitoramento decorrente falta de combustível. Monitoramento dos usuários foi dado através de contatos telefônicos, verificando assim encaminhamentos dados e condução dos eixos estabelecidos no PIA. Técnica e motorista da modalidade permaneceram no Intensivo prestando suporte nas atividades diárias, além de contatos com proprietário da República trazendo ao mesmo panorama financeiro e perspectivas de pagamentos conforme orientação do financeiro da executora.

18.1.

Família

Não houve atividades para esse eixo, pois não dispomos de combustível e credito telefônico para as respectivas articulações;

18.2.

Saúde

Contatos telefônicos com CAPS'AD para verificar articulação com Técnica de Referência do usuário JORGE FERNANDES diante encaminhamento do mesmo para Hospital da Mirueira. Usuário segue aguardando resultado de exames clínicos para marcação da triagem.

18.3. Inserção sócio
produtiva

Não houve atividades para esse eixo, pois não dispomos de combustível e crédito telefônico para as respectivas articulações;

18.4. Cultura,
esporte e lazer

Não houve atividades para esse eixo, pois não dispomos de combustível e crédito telefônico para as respectivas articulações;

18.5. Educação

Não houve atividades para esse eixo, pois não dispomos de combustível e crédito telefônico para as respectivas articulações;

18.6. Avanços e
desafios

Nota-se o avanço para com compreensão dos usuários da situação do Programa, evidenciado o amadurecimento para com possibilidades de condução de estratégias que afirmem a importância do Programa perante percepção do poder público.

TABELA XI – ALUGUEL SOCIAL

GRUPOS OPERATIVOS	META MÍNIMA	META EXECUTADA
BENEFICIADOS	10	03
VISITA TÉCNICA NA RESIDÊNCIA	20	00
ARTICULAÇÃO COM A REDE DE SOCIOASSISTENCIAL	Para os 10 Beneficiados	05

USUÁRIO	INSERIDO DESDE (MÊS/ANO)	MOTIVO DE DESLIGAMENTO	Nº DE VISITAS REALIZADAS NO MÊS
JOÃO PAULO CARNEIRO	ABRIL/2015		00
JORGE FERNANDES	ABRIL/2015		00
MARCOS CRISTINO	JULHO/2015		00

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente mês foi repleto de desafios, isto levando em consideração a realidade vivenciada pelos trabalhadores. Mediante as dificuldades no recebimento de alimentos, atraso salarial e de credito de passagem. Foi realizada uma escala entre os trabalhados com o objetivo que o equipamento não fechasse.

Com está medida não conseguimos atingir as metas estabelecidas pelo programa, por ausência de trabalhador e ferramentas necessária como: Materiais para oficinas, combustível, credito telefônico entre outros.

Em relação à meta de usuários também ficamos abaixo, pois não conseguimos manter o quantitativo estabelecido, no entanto demos continuidade com as escutas, encaminhamentos, e pequemos momentos que foram possíveis ofertarem.



Coordenação técnica

Jacqueline Oliveira

Manassés Manoel dos Santos

11. ANEXOS

QUADRO DE CIs. – MÊS DE ANO (Acompanhamento)

ITEM	Nº DA CI	DATA	DESTINATÁRIO	ASSUNTO	SITUAÇÃO

Não houve solicitações no referido mês.